CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRADAS
Fls. 02

SOLICITAÇÃO

Exmo. Sr.,

Regis Basso Andrade

Presidente da Câmara Municipal

Solicito que seja encaminhado ao Departamento competente da Câmara Municipal de Andradas, o nome e a biografia do Sr. Sebastião Roberto de Campos para receber a homenagem de Honra ao Mérito no final do ano nesta Casa.

Aguardo deferimento.

Andradas, 26 de julho de 2021.

Rozilda de Campos Conti

ROZILDA DE CAMPOS CONTI

Vereadora

Câmara Municipal de Andradas
Protocolizado
Sob nº. 522
26 JUL. 2021
Encarregado

CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRADAS
Fls. 03

BIOGRAFIA DE SEBASTIÃO ROBERTO DE CAMPOS, COMO ESCRITOR

Sebastião Roberto de Campos nasceu em Jacutinga MG aos 22 de fevereiro de 1933. Filho de José Maria de Campos e de dona Verônica Garcia de Campos. Veio para Andradas com 4 anos de idade. Aqui permaneceu até aos 23 anos quando teve seu primeiro artigo publicado no jornal A TRIBUNA, fundado e dirigido por seu irmão Constante Campos, já falecido. Desde cedo revelou acentuada tendência pela literatura. Escreveu também uma sucinta biografia sobre a personalidade do doutor Alcides Mosconi, a qual foi publicada, um ano após, na revista Poços de Caldas em Revista.

Após sua mudança para Campinas escreveu o livro Solidão que foi publicado no ano de 1974 pela editora Brasil Editora . Escreveu também artigos, crônicas e contos para os jornais campineiros : Diário do Povo, e Correio Popular .

Em 1978 Sebastião voltou para Andradas e casou-se com a professora Fernanda Fossa de Campos. O casal teve uma filha Marcela de Campos, que casou-se com José Ricardo Trevisan e tiveram dois : filhos Matheus e Murilo. Aqui chegando trabalhou na Icasa, e logo em seguida passou a trabalhar na Prefeitura Municipal, como secretário , durante as administrações dos senhores prefeitos : Nívio Previato e, também do senhor doutor Carlos Heitor Pioli, quando então foi designado como Assessor de Imprensa , criou e dirigiu por dois anos o jornal Cidade de Andradas. No ano de 1986 foi eleito membro efetivo da academia Poços Caldense de Letras , cadeira número 22, para a qual escolheu o patrono Ulysses Guimarães . Nesta época recebeu também, o título de acadêmico correspondente da Academia Juíz-forana de Letras, cadeira número 27, (patrono Acyr da Costa Pereira), em virtude de uma

CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRADAS
Fls. 04

Monografia de Andradas, que escreveu por solicitação do referido sodalício, e que foi inserida na Enciclopédia dos Municípios Mineiros, editada em Juiz de Fora/Mg.

No ano de 1990 escreveu o livro Vozes na Planície, poesia em homenagem ao centenário de Andradas. Recebeu em dezembro de 1996 o título de Cidadão Andradense outorgado pela Câmara Municipal de Andradas. Em 1990 publicou o livro Andradas e sua Trajetória Luminosa, um ensaio sobre a História de Andradas. Em 2005 e 2006 escreveu A Presença da Itália no Brasil em folhetins, e publicado na imprensa local. Escreveu e também publicou e em 2005 o livro Caracol terra da Esperança, romance histórico. Em de novembro de 2013 recebeu o diploma da Ordem do Mérito Legislativo de Minas Gerais por indicação do deputado estadual doutor Carlos Mosconi.

Colaborador da imprensa local desde 1978 subscrevendo artigos semanais para a Folha Andradense, notadamente na área de história.

Fundador e presidente da Cruz Vermelha Brasileira – filial Municipal de Andradas.

Fundador, juntamente com a esposa, do Centro de Amparo à Criança Andradense (CACA), entidade que acolhe e protege a criança, em sistema de creche.

Por ocasião da homenagem feita à sua pessoa, através da Loja Maçônica Estrela da Caridade II em agradecimento, Sebastião deixou a seguinte mensagem: **"O que importa nesta vida é a consciência do dever cumprido, a honradez e o espírito de solidariedade. O homem que tiver observado tais princípios poderá dizer: VIVI!**

Andradas, junho de 2021